

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

**Estudos 588 a 591**

**SEGUNDA PARTE**

**Fogo Solar**

**Seção D**

**II - Os Devas e Elementais da Mente**

**1. O Regente do Fogo – Agni**

**2. Os Devas do Fogo**

**3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas**

Estes tópicos que vão da página 675 a 677, serão abordados nos estudos 588 a 591

**Estudo 588**

**3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS**

**d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho: "Continuaremos enumerando os grupos de Egos de acordo com suas características", na página 675, até "No plano de baixo duas Pessoas trabalham associadas; no plano de cima atua outra dualidade; porém só neste plano estão unificadas as Três.", na página 675.**

Considerações.

O Mestre Djwhal Khul continua a classificação dos grupos de Egos de acordo com suas características, porém por questão de conveniência Ele antes trata de um problema que pode surgir e ver se é possível de ser resolvido. Dois problemas surgem ao estudante analítico: um com respeito à posição, em conexão com qualquer esquema planetário particular, que ocupam os grandes grupos de Egos, associados com qualquer dos esquemas, ou seja, pertencentes a qualquer esquema, e personificados por Vidas que emanam de qualquer dos sete raios, Vidas que se expressam por estes grupos e são pertencentes a qualquer Raio. Temos a seguinte interpretação: grupos de Egos evoluindo num esquema planetário, expressando uma Vida pertencente a um Raio e se relacionando com um outro esquema planetário. O outro problema é o efeito produzido no plano ou mundo mental pela entrada de Egos que não são Egos capulhos (Egos na fase inicial), mas que são discípulos e iniciados e possivelmente estão muito desenvolvidos. É óbvio que estes Egos avançados exercem uma influência muito forte sobre Seu próprio grupo e sobre os demais grupos, o que repercute na matéria mental.

Para ajudar no entendimento destes conceitos o Mestre dá certas explicações com respeito ao plano ou mundo mental, explicações que servirão para indicar onde encontrar a solução destes problemas.

Como assinalou H. P. Blavatsky, o plano ou mundo mental é o mais vasto de todos os planos ou mundos que nos concernem, sendo o plano chave do sistema solar, o pivô ou eixo sobre o qual

gira a grande Roda, a roda da evolução, o lugar de encontro das três linhas de evolução, expressas pelos três aspectos da Divindade: a Primeira Pessoa, Vontade (Atma), a Segunda Pessoa, Amor - Sabedoria (Budi), e a Terceira Pessoa, Atividade Inteligente (Manas). Por isto o plano ou mundo mental foi denominado esotericamente "a Câmara de Concílio das Três Divindades".

No plano ou mundo mental as três Pessoas da Trindade logoica trabalham em forma unida. No plano de baixo, o astral, duas Pessoas trabalham associadas, as quais devem ser a Segunda (Amor - Sabedoria, Budi) e a Terceira (Atividade Inteligente, Manas), pois o plano ou mundo astral é denominado kama - manas, o que significa a união do emocional com o mental. No plano ou mundo de cima, o búdico, atua outra dualidade, que deve ser constituída pelas Primeira Pessoa (Vontade, Atma) e Segunda Pessoa (Amor - Sabedoria, Budi).

Mas só no plano ou mundo mental as três Pessoas estão unificadas; talvez isto explique a divisão do plano ou mundo mental em mental superior ou causal e mental inferior ou concreto. O Ego reside no mental superior ou causal e o corpo mental inferior (a expressão mais elevada da personalidade) é feito de matéria mental inferior. O plano mental superior é constituído pelos subplanos mentais primeiro (atômico), segundo e terceiro, constituindo os demais quatro subplanos o mental inferior.

#### **Estudo 589**

### **3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS**

**d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho: "Todos os Logos dos distintos esquemas se expressam neste plano.", na página 675, até "....e grupos quando obtêm a consciência do plano mental (a consciência causal) e conhecem as diversas "chaves", tons e cores grupais.", na página 676.**

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul diz que todos os Logos planetários se expressam no plano mental. Há esquemas planetários no nosso sistema solar nos quais a manifestação inferior é no plano mental, ou seja, os globos inferiores são feitos de matéria mental, superior ou inferior, o que depende da cadeia planetária, e os Logos planetários destes esquemas não possuem matéria física (sólida cósmica) nem astral (líquida cósmica) em Seus corpos físicos cósmicos, tendo apenas a mental (gasosa cósmica) e a etérica cósmica: búdica, átmica, monádica e adi.

A composição dos globos dos esquemas planetários do nosso sistema solar é a seguinte:

Primeira e sétima cadeias planetárias :.....globos 1 e 7 de matéria átmica, globos 2 e 6 de matéria búdica, globos 3 e 5 de matéria mental superior e globo 4 de matéria mental inferior.

Segunda e sexta cadeias planetárias :.....globos 1 e 7 de matéria búdica, globos 2 e 6 de matéria mental superior, globos 3 e 5 de matéria mental inferior e globo 4 de matéria astral.

Terceira e quinta cadeias planetárias :.....globos 1 e 7 de matéria mental superior, globos 2 e 6 de matéria mental inferior, globos 3 e 5 de matéria astral e globo 4 de matéria física.

Quarta cadeia planetária:.....globos 1 e 7 de matéria mental inferior, globos 2 e 6 de matéria

astral e globos 3, 4 e 5 de matéria física, sendo os globos 3 e 5 de matéria física etérica e o globo 4 de matéria física densa.

Os esquemas que estão na sexta cadeia planetária não possuem globo físico, e portanto Seus Logos planetários não possuem matéria física em Seus corpos físicos cósmicos. O mesmo acontece quando o esquema estiver na sétima cadeia planetária. Como diz o Mestre estes esquemas existem graças à matéria gasosa cósmica, a mental, e os globos destes esquemas estão simplesmente compostos dos quatro éteres cósmicos: as matérias búdica, átmica, monádica e adi, e do gasoso cósmico. Todas os Logos planetários do nosso sistema solar possuem corpos construídos de matéria mental de nosso sistema solar, ou seja, Seus esquemas planetários possuem globos de matéria mental e através desta matéria mental todos Eles podem se comunicar.

O Mestre diz que este fato constitui o fundamento da compreensão esotérica e a verdadeira base da unificação. Os esquemas planetários possuem matéria mental abstrata (mental superior ou causal) e por meio desta matéria energizada os Logos planetários podem se por em contato entre Si, sem ter em conta Sua meta de realização individual. Portanto, os Egos que estão evoluindo num esquema planetário podem entrar em contato com os demais Egos e grupos egoicos de outros esquemas, desde que tenham obtido a consciência do mundo mental superior (a consciência causal) e o conhecimento das diversas chaves, tons e cores grupais, para poderem estabelecer o contato e a comunicação, pois é necessária a identificação, o que só é possível por meio do conhecimento da vibração essencial e fundamental gerada pelos Egos do grupo na matéria mental superior, o que constitui a chave, o tom e a cor grupal, pois só assim é que os Egos são reconhecidos no mundo mental superior, o qual é um mundo arupa, ou seja, sem forma. O que o Mestre diz tem perfeitas lógica e coerência, pois para estabelecer contato e comunicação conscientes, o comunicante tem de identificar aquele com o qual quer se comunicar.

De fato estas explicações do Mestre referentes ao mundo mental são muito úteis para a solução dos problemas apresentados relacionados com os Egos e os grupos egoicos, como diz o Mestre.

## **Estudo 590**

### **3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS**

**d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Do parágrafo "Será evidente para o estudante atento, que aqui reside a verdadeira relação entre os distintos grupos de Egos," na página 676, até ", e cujas "rodas" estão controladas por forças cósmicas e não por forças do sistema exclusivamente.", na página 677.**

"Será evidente para o estudante atento, que aqui reside a verdadeira relação entre os distintos grupos de Egos, sem ter em conta seu grau de evolução, raio ou esquema em que possam se encontrar. A verdade fundamental envolvida poderá ser captada melhor estudando as seguintes frases esotéricas:

*"Na Aula da Ignorância rege kama-manas. O homem encurvado por numerosos maus desejos busca o objetivo que seu coração anela nas aulas sombrias do maya mais denso. Encontra-o, porém morre antes de ter recolhido os frutos apetecidos. É mordido pela serpente, e a anelada alegria fica fora de seu alcance. Todos aqueles que buscam os frutos egoístas do karma devem depreciar-se reciprocamente; portanto luta e cobiça, má vontade e ódio, morte e retribuição, invocação kármica e vingadora centelha, caracterizam esta aula.*

*Na Aula do Aprendizado* rege o intelecto e trata de guiar. Um desejo mais elevado, o fruto de manas e seu emprego, substituem o desejo kármico inferior. O homem pesa e determina o valor, e no ocaso das Aulas do Intelecto busca o fruto do conhecimento. Acha-o, porém se dá conta de que o conhecimento não é tudo; morre no campo aberto do conhecimento, escutando o grito que ressoa em seus ouvidos moribundos: "Sabe que o conhecedor é maior que o conhecimento; Aquele que busca é maior que o buscado".

*Na Aula da Sabedoria* rege o Espírito; o Uno dentro dos menores assume o controle supremo. A morte não é conhecida nestas aulas, porque podem ser atravessados seus dois grandes portais. A discórdia e a luta desaparecem, e só reina harmonia. Os conhecedores se vêem como Uno; reconhecem o campo donde o conhecimento surge como dissonância e diferenciação bráhmicas. O conhecimento é conhecido como método, um instrumento do propósito empregado por todos, e como simples germe de reconhecimento eventual. Dentro desta aula, a mútua união, a mescla de um com todos e a unidade de ação, de meta e capacidade, marcam todo esforço superior."

Se se medita sobre estas palavras, compreender-se-á que a verdadeira união reside na compreensão de que a vida maior sempre inclui a menor, e que cada expansão de consciência aproxima mais o homem dessa Unicidade.

Portanto, se pudéssemos nos aventurar a expressar a abstração e o estado de consciência em termos de tempo e espaço, valendo-nos da limitação da linguagem, poderíamos dizer que em níveis egoicos ou nos três subplanos superiores do plano mental, existe um canal de comunicação entre cada um dos esquemas planetários, dentro do "círculo não se passa" solar, baseado na similitude de vibrações e unidade de esforço. Só aqui (com respeito aos três mundos e ao reino humano) é possível estabelecer relações egoicas e transmitir substância mental entre

- a. entes e grupos egoicos,
- b. grupos,
- c. grupos maiores e grupos menores,
- d. egos de um esquema planetário com os de outros esquemas.

Os Ah-hi, os Construtores maiores, (68) os Senhores que realizam a vontade do Logos solar, empregam principalmente dois planos para comunicar-se entre eles e Suas legiões:

Primeiro, *o segundo plano*, donde se comunicam por meio de um método espiritual incompreensível para o homem na atualidade.

Segundo, *o plano mental*, donde se comunicam com todas as vidas menores por meio de certo tipo de telepatia mental.

A "entrada" em outros esquemas planetários ou esferas mais sutis de Egos avançados, provenientes da ronda interna, onde permaneceram em pralaya esperando a oportunidade, é produzida em forma tríplice, como resultado de uma tríplice atividade, causada por um acordo entre o Logos planetário de um esquema e outro Logos planetário, dando lugar a um intercâmbio. O estudante deve pensar aqui em termos de força e energia, interação magnética e transmissão *consciente* de energia desde o corpo do Logos planetário, via um centro ou centros, até o corpo de outro Logos planetário. *Aqui a causa é vontade ou propósito, o objetivo é sensação e o método é transferência de força.* Os mesmos fatores encontram-se detrás da

vinda de egos desde a ronda interna, só que neste caso a energia é enviada por certas existências (atuando com qualquer Logos planetário), as quais são os "custódios do círculo interno". Isto constitui um mistério e concerne à chegada de Egos superiores, Avatares, Budas, instrutores, iniciados, discípulos e todos os que têm de esperar um impulso não individual mas grupal a fim de cumprir o karma cíclico em ampla escala, e cujas "rodas" estão controladas por forças cósmicas e não por forças do sistema exclusivamente."

68 De uma palavra sensar que significa "serpentes". São os Dragões de Sabedoria. D. S. I, 89, 97.

## **Estudo 591**

### **3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS**

**d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho: "Será evidente para o estudante atento que aqui reside a verdadeira relação entre os distintos grupos de Egos," na página 676, até ", e que cada expansão de consciência aproxima mais o homem dessa Unicidade.", na página 676.**

#### **Considerações**

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul fornece muitas informações detalhadas para serem utilizadas pelo estudante atento que percebeu e entendeu claramente que é pela matéria mental superior que os Egos e grupos de Egos podem se relacionar e se comunicar, independente do grau de evolução, do raio e do esquema em que se encontram. Os Egos estão situados no mundo mental superior e como a matéria mental superior é comum a todos os esquemas planetários, é através desta matéria mental superior que as relações e as comunicações entre Egos e grupos de Egos são realizadas, assim como no mundo físico as relações e as comunicações entre personalidades são realizadas através da matéria física, utilizando principalmente os mecanismos da audição e da fala por meio das ondas sonoras e no caso de grandes distâncias utilizando os aparelhos eletrônicos, como os telefones celulares, por meio de ondas eletromagnéticas, que se propagam pela matéria física etérica.

O corpo causal, o corpo do Ego, possui mecanismos de audição e de geração de vibrações ou oscilações análogas às ondas sonoras físicas, que permitem a comunicação e o relacionamento entre Egos. O corpo causal possui um mecanismo denominado pelo Mestre resposta à vibração grupal, que também permite a comunicação entre Egos e grupos de Egos. Há também o mecanismo de comunicação mais elevado, a telepatia espiritual, que permite a comunicação direta entre os Egos, utilizando oscilações de altíssima frequência, muito superior às oscilações geradas pelo mecanismo gerador de vibrações análogas às ondas sonoras físicas, existente no corpo causal. Estas oscilações de altíssima frequência da telepatia espiritual são análogas às ondas eletromagnéticas do mundo físico.

Portanto o que o Mestre diz a respeito das relações e comunicações entre Egos e grupos de Egos através da matéria mental superior ou causal é perfeitamente lógico e científico e é uma realidade. É evidente que a comunicação entre Egos e grupos de Egos de esquemas diferentes requer potência transmissora muito grande, assim como no mundo físico quanto maior a distância maior tem de ser a potência da estação transmissora.

Este tema da comunicação entre Egos e grupos de Egos no mundo mental superior ou causal é muito vasto, pois há muitos detalhes a serem elucidados.

As frases esotéricas apresentadas pelo Mestre para serem estudadas, quando analisadas profundamente, deixam bem claro que a expansão de consciência através da aquisição do verdadeiro conhecimento e da sua aplicação no dia a dia aproxima cada vez mais o homem da Unicidade, além de contribuir fortemente para o claro entendimento do que o Mestre diz a respeito da comunicação e da relação entre Egos e grupos de Egos no mundo mental superior ou causal.

As três aulas, da Ignorância, do Aprendizado e da Sabedoria, pelas quais o homem, a Mônada encarnada, tem de passar, deixam bem claro que é a polarização mental que conduz o homem mais rapidamente para a Aula da Sabedoria. Na aula da Ignorância o homem é prisioneiro do maya e da miragem, e é fortemente regido pela Lei do Karma, estando sob o aspecto desta lei denominado Lei da dívida kármica. Na Aula do Aprendizado o homem passa a ser regido pelo intelecto, iniciando a polarização mental, e busca o conhecimento, para no final entender que o conhecedor é maior que o conhecimento. Então se aproxima da Aula da Sabedoria. Quando ingressa na Aula da Sabedoria a Mônada ou o Espírito assume a regência e o controle supremo. Nesta aula a morte não é conhecida porque o homem adquire continuidade de consciência e pode passar conscientemente pelos mundos astral e mental inferior, os dois grandes portais da morte. Reconhece o mundo ou plano adi, donde surge a diferenciação bráhmica (da matéria), fonte do conhecimento, pois é necessário conhecer e entender esta diferenciação bráhmica, que inclui todos os fenômenos que ocorrem nos mundos ou planos abaixo do adi. Então entende que o conhecimento é um método, um instrumento do propósito, empregado por todos, e uma simples fonte de reconhecimento eventual. A unicidade é perfeitamente entendida e todo esforço superior é caracterizado pela mútua união e pela unidade de ação, de meta e capacidade. A harmonia reina absoluta.